

# Câncer de Próstata é o segundo mais comum entre os homens

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma), segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer) Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. O próprio INCA informa se tratar de um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos exames, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Em sua fase inicial esse tipo de câncer tem evolução silenciosa, o que reforça a necessidade de exames preventivos.

O dr. Nivaldo da Silva Lavoura Jr., médico urologista, dá mais informações nessa entrevista exclusiva.



dr Nivaldo da Silva Lavoura Jr.  
CRM 71233

Médico urologista do IUP - Instituto de Urologia de Piracicaba.  
Doutor em Urologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

### ***Dr. Jornal - Quais os tipos de câncer de próstata?***

Dr. Nivaldo - Há vários tipos de câncer de próstata: em 90% dos casos temos o adenocarcinoma. Os demais tipos, mais raros, são o carcinoma de células transicionais, o carcinosarcoma e o sarcoma.

### ***Dr. Jornal - Quais os fatores de risco para a doença?***

Dr. Nivaldo - Os fatores de risco se dividem em genéticos - os antecedentes familiares, de parentes de primeiro grau, aumentam as chances de se ter câncer de próstata - e os fatores ambientais ligados à alimentação hipercalórica, rica em gorduras, e o sedentarismo. Desses fatores, podemos controlar a alimentação e o sedentarismo.

***Dr. Jornal – E quais são os sintomas do câncer de próstata ?***

Dr. Nivaldo - Cânceres de próstata incipientes são assintomáticos. Quando mais adiantados, os pacientes costumam apresentar dificuldade miccional, sangramento ao urinar, dores nas costas e bacia. Portanto, devemos realizar periodicamente (intervalos anuais) exames de toque retal e o PSA (exame de sangue, chamado antígeno específico prostático).

***Dr. Jornal - Como se faz o diagnóstico de câncer ?***

Dr. Nivaldo - Caso o PSA e/ou o toque retal estejam alterados, deve-se realizar a biópsia de próstata, dirigida por ultra-som transretal, através da qual são coletados cerca de 16 fragmentos prostáticos que serão analisados pelo médico patologista.

***Dr. Jornal - Quais os tratamento disponíveis atualmente?***

Dr. Nivaldo - Devemos fazer uma divisão clínica para a orientação do tratamento: nos tumores localizados na próstata (confinados à próstata) as opções são: a cirurgia chamada prostatectomia radical (remoção completa da próstata) ou a radioterapia, que apresenta várias modalidades como a radioterapia externa conformacional, a de intensidade modulada e a braquiterapia (colocação de sementes). Para os casos de tumores avançados, que já deixaram os limites da próstata, as opções são de orquiectomia ou uso de medicamentos que provocam uma remoção dos hormônios masculinos, e nos casos que falham tal medida, reserva-se a quimioterapia

***Dr. Jornal - A detecção precoce é importante?***

Dr. Nivaldo - Sim, é importantíssima, pois pode significar cura para o paciente. Dessa maneira, enfatizamos mais uma vez para a realização anual de toque retal e dosagem de PSA.

***Dr. Jornal - Existem dados epidemiológicos sobre a incidência da doença no Brasil?***

Dr. Nivaldo - Sim, a incidência é de cerca de 30% da população masculina a partir de 50 anos (estatística do Instituto Nacional de Câncer) e aumenta com o passar da idade. No Estado de São Paulo, ocorre na ordem de 60 a 80 casos novos para cada 100 mil habitantes, acima de 50 anos.

***Dr. Jornal - Existem outras patologias na próstata que também preocupam?***

Dr. Nivaldo - Sim, existem doenças benignas de maior incidência que o câncer de próstata, como a hipertrofia benigna da próstata, que ocorre na ordem de 40% dos homens acima de 50 anos de idade, e é responsável pela dificuldade miccional que aparece nos homens, e a prostatite, que é uma doença inflamatória e infecciosa.

***Dr. Jornal - Outras considerações que julgar necessárias.***

Dr. Nivaldo - Devemos tentar controlar os fatores ambientais, através de uma alimentação com pouca caloria, rica em verduras, legumes, frutas e combater o sedentarismo através da atividade física.